

CONGRESSO INTERNACIONAL INTERNATIONAL CONFERENCE

OUTUBRO | OCTOBER 26-27 2023

LISBOA | LISBON

CAMPUS DE CAMPOLIDE, UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

OS ESTRAN- GEIROS E LISBOA

NOS SÉCULOS XV E XVI LIVRO DE RESUMOS

FOREIGNERS AND LISBON

IN THE 15th AND 16th CENTURIES

BOOK OF ABSTRACTS

OS ESTRANGEIROS E LISBOA NOS SÉCULOS XV E XVI

Congresso Internacional

LIVRO DE RESUMOS

FOREIGNERS AND LISBON IN THE 15TH AND 16TH CENTURIES

International Conference

BOOK OF ABSTRACTS

26-27 Outubro October
2023

Lisboa

Título Title

**Os estrangeiros e Lisboa nos séculos XV e XVI
– Congresso Internacional. Livro de Resumos.**

Foreigners and Lisbon in the 15th and 16th centuries
– International Conference. Book of Abstracts.

Coordenação Coordination

Paulo Catarino Lopes

Edite Martins Alberto

Design gráfico Graphic design

Ana Filipa Leite

Departamento de Património Cultural

DMC Câmara Municipal de Lisboa

Tradução Translation

Autores / Authors

Editor Publisher

IEM – Instituto de Estudos Medievais (NOVA-FCSH)

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da

Universidade NOVA de Lisboa Av. de Berna,

26-C 1069-061 Lisboa Portugal

iem.geral@fcs.unl.pt <https://iem.fcs.unl.pt/>

ISBN

978-989-53942-9-6

**Local e data de publicação Place
and date of publication**

Lisboa Outubro 2023

© IEM / CML e/and Autores/Authors.



Esta é uma publicação de acesso aberto, distribuída sob uma Licença Internacional
Creative Commons Atribuição 4.0 (CC BY 4.0).

This is an open access work distributed under the terms of the Creative Commons
Attribution 4.0 International Licence (CC BY 4.0).

Financiamento Support

Esta publicação é financiada por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito da Norma
Transitória – DL 57/2016/CP1453/CT0015 e do Projeto Estratégico do Instituto de Estudos Medievais – financiamento UIDB/00749/2020.

This work is funded by national funds through the FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., under the Norma Transitória
– DL 57/2016/CP1453/CT0015 and the Strategic Project of the Institute of Medieval Studies – financing UIDB/00749/2020.

Coordenação Científica Scientific Coordination

Paulo Catarino Lopes

Instituto de Estudos Medievais NOVA FCSH

Edite Martins Alberto

Departamento de Património Cultural DMC Câmara Municipal
de Lisboa; CHAM – Centro de Humanidades NOVA FCSH

Organização Organization

Instituto de Estudos Medievais Faculdade de Ciências
Sociais e Humanas Universidade NOVA de Lisboa

Departamento de Património Cultural Direção Municipal
da Cultura Câmara Municipal de Lisboa.

INDICE TABLE OF CONTENTS

INTRODUÇÃO INTRODUCTION	5
CONFERÊNCIAS KEYNOTE LECTURES	7
Aurelio Vargas Diaz Toledo	7
Mariagrazia Russo	9
COMUNICAÇÕES PAPERS	11
Rui Manuel Mesquita Mendes	11
Carlos Crespo Amat	14
Amândio J. M. Barros	17
Tiago Viúla de Faria	19
Paulo Catarino Lopes	21
Edite Alberto Martins	23
Jorge Fonseca	25
Yvonne Hendrich	27
Jürgen Pohle	29
Mário Sérgio Farelo	31
Diogo Faria	33
James Nelson Novoa	34
Nunziatella Alessandrini	36
PROGRAMA PROGRAMME	38
LISTA DE PARTICIPANTES LIST OF PARTICIPANTS	40
INFORMAÇÕES INFORMATION	41



INTRODUÇÃO INTRODUCTION

A presença de comunidades estrangeiras constitui uma marca distintiva da Lisboa dos séculos XV e XVI. São colónias heterogêneas e marcadamente identitárias (definem-se, em primeiro lugar, por oposição ao *Outro* português), mas cada vez mais enraizadas na moldura humana que compõe a dinâmica urbe.

Fernão Lopes, no prólogo da *Crónica de D. Fernando*, referiu-se-lhes como as “muitas e desvairadas gentes”. De reter é que contribuíam para a produtividade e engrandecimento da cidade nos mais variados domínios, com destaque especial para as actividades financeira, mercantil e de artífices. A capital portuguesa, à época em franca expansão, já não era pensável sem o seu colorido e frenesim laboral.

Partindo desta realidade, que traz inerente uma multiplicidade de interrogações, o Congresso em questão – a ter lugar nos dias 26 e 27 de Outubro de 2023, em Lisboa – terá por base, por um lado, as dicotomias tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, aceitação/rejeição, privilegiar/limitar; por outro, os princípios fundamentais da valorização da tolerância e a aceitação da diferença relativamente ao *Outro*, questões prementes no actual dia-a-dia europeu e na agenda política mundial.

Estamos, efectivamente, perante problemáticas tão relevantes quanto urgentes, dado vivermos numa época em que está no auge o interesse historiográfico, sociológico e antropológico pelo exercício da alteridade. Conhecer o seu passado é, pois, um passo essencial para a sua compreensão, presente e futura.

Verdade tanto maior tratando-se de Lisboa. O posicionamento geoestratégico da urbe cabeça de reino ditou-lhe desde há várias centúrias a condição de encruzilhada entre a Europa, o Mediterrâneo e o Atlântico. Ponto de chegadas e de partidas, lugar de trocas e encontros de culturas, espaço por excelência de contacto e de diversidade.

Hoje, como no período de viragem em estudo, a cidade dita das *Sete Colinas* deseja assumir-se como um centro urbano cosmopolita e genuinamente intercultural.

O Congresso Internacional “Os estrangeiros em Lisboa nos séculos XV e XVI” resulta de uma parceria entre o *Instituto de Estudos Medievais (IEM)*, uma Unidade de Investigação da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (NOVA FCSH), e a Câmara Municipal de Lisboa.

The presence of foreign communities is a distinctive mark of 15th and 16th century Lisbon. They are heterogeneous colonies with a marked identity (they define themselves primarily by their opposition to the Portuguese Other), but they are increasingly rooted in the human framework that makes up the dynamic city.

Fernão Lopes, in the prologue to the *Crónica de D. Fernando*, referred to them as the “many and wild people”. It’s worth noting that they contributed to the city’s productivity and growth in a wide variety of areas, with special emphasis on the financial, mercantile and craftsmen’s activities. The Portuguese capital, which was booming at the time, could no longer be thought of without its colourful and frenetic workforce.

Starting from this reality, which brings with it a multitude of questions, the Congress in question - to be held on 26 and 27 October 2023 in Lisbon - will be based, on the one hand, on the dichotomies tolerance/intolerance, inclusion/exclusion, acceptance/rejection, privileging/limiting; on the other, on the fundamental principles of valuing tolerance and accepting difference in relation to the Other, pressing issues in today’s European daily life and on the world political agenda.

These are issues that are as relevant as they are urgent, given that we live in a time when historiographical, sociological, and anthropological interest in the exercise of otherness is at an all-time high. Knowing its past is therefore an essential step towards understanding its present and future.

This is all the more true when it comes to Lisbon. For centuries, the geostrategic position of the city known as the head of the kingdom has made it a crossroads between Europe, the Mediterranean and the Atlantic. A point of arrival and departure, a place of cultural exchanges and encounters, a space par excellence for contact and diversity.

Today, as at the turning point under study, the city of the Seven Hills wants to become a cosmopolitan and genuinely intercultural urban centre.

The International Conference “Foreigners in Lisbon in the 15th and 16th Centuries” is the result of a partnership between the Institute of Medieval Studies (IEM), a Research Unit of the Faculty of Social Sciences and Humanities of Universidade NOVA de Lisboa (NOVA FCSH), and Lisbon City Council.

CONFERÊNCIAS KEYNOTE LECTURES

Por ordem de apresentação In order of presentation

AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO _ auvargas@ucm.es
Universidade Complutense de Madrid

TITULO

La representación de Lisboa en la obra de Miguel de Cervantes

RESUMEN

En este trabajo nos disponemos a mostrar, en primer lugar, un breve panorama sobre la presencia castellana en la ciudad de Lisboa a lo largo del siglo XVI, para, a continuación, pasar a analizar la presencia y representación de Lisboa en la obra literaria de Miguel de Cervantes Saavedra. Gracias a ello, además de sacar algunas conclusiones sobre la imagen que proyectaban los hombres de la Monarquía Hispánica en torno a la capital portuguesa, vamos a hacer una nueva lectura de las obras cervantinas, así como de los documentos que hemos conservado del autor con el fin de saber si los datos que ofrece Cervantes de Lisboa proceden de un conocimiento de primera mano, o si, por el contrario, lo es gracias a la abundante olisipografía de la época.

PALABRAS CLAVE

Miguel de Cervantes; Lisboa; Olisipografía; Obras completas de Cervantes; Literatura española del siglo XVI; Monarquía española.

TITLE

The image of Lisbon in Miguel de Cervantes' Works

ABSTRACT

In this paper we are about to show, first of all, a brief overview of the Castilian presence in the city of Lisbon throughout the 16th century, to then go on to analyze the presence and representation of Lisbon in the literary work of Miguel de Cervantes Saavedra. Thanks to this, in addition to drawing some conclusions about the image that the Hispanic Monarchy projected around the Portuguese capital, we are going to make a new reading of Cervantes' works, as well as the documents that we have preserved from the author in order to know if the data offered by Cervantes about Lisboa come from first-hand knowledge, or if, on the contrary, it is thanks to the olisipography of the time.

KEYWORDS

Miguel de Cervantes; Lisbon; Olisipography; Cervantes' Works; Spanish Literature of XVIth; Hispanic Monarchy.



NOTA BIOGRÁFICA

Profesor Titular del área de Filología Románica del Departamento de Estudios Románicos, Franceses e Italianos y Traducción, de la Universidad Complutense de Madrid.

Doctor en Filología Románica y Premio Extraordinario de Doctorado por la Universidad Complutense de Madrid, con una tesis sobre un *Estudio y edición crítica del Leomundo de Grecia* (Funchal, 2012), sus principales líneas de investigación son la narrativa caballeresca peninsular, la literatura románica medieval, los diálogos renacentistas portugueses y la influencia y presencia de Cervantes en Portugal. Ha sido Personal Docente e Investigador del programa posdoctoral Juan de la Cierva en el Departamento de Filología de la Universidad de Alcalá de Henares. Ha trabajado como *Lecturer* en la University College Dublin (Irlanda), dentro del departamento de Español y Portugués (2012-2015). También ha sido *Investigador Auxiliar* de la Universidad de Oporto y director del proyecto de investigación con financiación europea titulado *Base de datos interactiva sobre a Matéria Cavaleiresca Portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<https://parnaseo.uv.es/UniversoDeAlmourol/>).

Ha sido ayudante de comisariado de dos exposiciones de la Biblioteca Nacional de España y ha comisariado otras tres en la Biblioteca de Castilla-La Mancha (Toledo). Ha formado parte de ocho proyectos de investigación de ámbito nacional e internacional y de cinco grupos de investigación. Ha participado en más de 35 eventos en ámbito nacional e internacional y ha publicado más de 60 artículos en revistas especializadas y 18 libros, entre los que destacan *Livros de cavalarias portuguesas dos séculos XVI-XVIII* (2012), o *Diálogos*, de Francisco de Moraes (2018). Actualmente dirige la colección *O Universo de Almourol* (Madrid, Sial), sobre libros de caballerías portuguesas

(<https://sialpigmalion.es/coleccion/academicas/universo-del-almourol/>).

BIOGRAPHICAL NOTE

Aurelio Vargas Díaz-Toledo (Toledo, 1978) got a PhD in Romance Languages at University Complutense of Madrid (Spain) and got "Premio Extraordinario de Doctorado" 2008. His PhD was based on the *Estudio y edición crítica del "Leomundo de Grecia"* (Funchal, 2012), a handwritten chivalric romance by the Portuguese Tristão Gomes de Castro.

He has been working in several European Universities: as a Teaching and Researcher staff at **Complutense University of Madrid** (2003-2007), at **University of Pavia** (2009 and 2010), at University of Alcalá de Henares (2009-2011), as a Lecturer at **University College Dublin** (2012-2015) and as an Auxiliar Researcher at **University of Porto** (2014-2018). He has frequently cooperated with the Centro de Estudios Cervantinos (Alcalá de Henares) and is part of different Scientific Associations (*Asociación Hispánica de Literatura Medieval*, *Asociación de Cervantistas*, *Asociación Internacional de Lusitanistas*). He has also been a membership of several research groups: the *Seminario de Filología Medieval y Renacentista*, from the University of Alcalá de Henares, *Dialogyca-Base de Datos del Diálogo Hispánico* (BDDH) from the Complutense University of Madrid and the *Centro de Literaturas de Expressão Portuguesa* or CLEPUL da Universidade de Lisboa (CLEPUL, Portugal). He has published 18 books (notably *Os livros de cavalarias portuguesas dos séculos XVI-XVIII* (Pearlbooks, 2012) and *Palmerín de Inglaterra* (Alcalá de Henares, Centro de Estudios Cervantinos, 2011-2019) and more than 50 papers about Spanish and Portuguese Books of Chivalry, Book History, Portuguese Dialogue of XVth century and Cervantes and Portugal.

He has participated in more than 35 International and National Conferences. Currently, he is Permanent Lecturer at Complutense University of Madrid.

Currently, he is the director of *O Universo de Almourol* collection (Madrid, Sial), about Portuguese Romance of Chivalric

(<https://sialpigmalion.es/coleccion/academicas/universo-del-almourol/>).



MARIAGRAZIA RUSSO _ mariagrazia.russo@unint.eu
Università degli Studi Internazionali di Roma (UNINT)

TITULO

“Lisbona non può crescere per non vi esser studio formato, né principale com’era una volta”: os italianos em Portugal na época dos Filipes.

RESUMO

A partir de documentos descritivos da realidade portuguesa nos finais do século XVI e nas primeiras décadas do século XVII, fornecer-se-ão informações sobre a imagem que os italianos tinham em relação a Portugal, considerando imagens quer eufóricas quer disfóricas, na tentativa de comparar a situação cultural, social e política entre o período dos filipes e as épocas anteriores.

PALAVRAS-CHAVE

Época dos Filipes; Italianos em Portugal; Relações de viagem; Diplomacia; Lisboa.

TITLE

“Lisbona non può crescere per non vi esser studio formato, né principale com’era una volta”: the Italians in Portugal at the time of the Filipes.

ABSTRACT

Based on documents describing the Portuguese reality at the end of the 16th century and in the first decades of the 17th century, information will be provided on the image that the Italians had of Portugal, considering both euphoric and dysphoric considerations, in an attempt to compare the cultural, social and political situation between the Filipes period and previous periods.

KEYWORDS

Philippine era; Italians in Portugal; Travelling relations; Diplomacy; Lisbon.

NOTA BIOGRÁFICA

Professora catedrática, Mariagrazia Russo é presentemente Reitora da Università degli Studi Internazionali di Roma (UNINT). Formou-se em Roma onde cursou na Universidade “La Sapienza” os estudos académicos até ao Pós-doutoramento em Filologia Românica e Investigação Textual, e em Paris onde conseguiu na Sorbonne IV o Diplôme d’Études Approfondies en Etudes Portugaises, Bresiliennes et de l’Afrique Lusophone. Na Università degli Studi della Tuscia de Viterbo, onde foi professora associada durante 15 anos, era também diretora da Cátedra ‘Pedro Hispano’ do Instituto Camões. Atualmente, na Università degli Studi Internazionali di Roma é diretora da Cátedra ‘Vasco da Gama’ do mesmo Instituto Camões. Autora de várias obras na área da Literatura, História e Língua em relação aos países de língua oficial portuguesa. Numerosos os estudos de arquivos e fundos de bibliotecas com documentos inéditos que dizem respeito a Diogo do Couto, a João de Barros, à Embaixada portuguesa à China no século XVIII, aos Jesuítas portugueses expulsos de Portugal na época pombalina e à historiografia religiosa.



BIOGRAPHICAL NOTE

Mariagrazia Russo is currently Rector of the Università degli Studi Internazionali di Roma (UNINT). She graduated in Rome where, at the University of La Sapienza, she completed her academic studies up to the post-doctorate in Romance Philology and Textual Research. She also studied in Paris, where she obtained her Diplôme d'Études Approfondies en Études Portugaises, Brésiliennes et de l'Afrique Lusophone at the Sorbonne IV. At the Università degli Studi della Tuscia in Viterbo, where she was an associate professor for 15 years, she was also director of the 'Pedro Hispano' Chair of the Camões Institute. Currently, at the Università degli Studi Internazionali di Roma, she is director of the 'Vasco da Gama' Chair of the same Camões Institute. She is the author of several works in the field of Literature, History and Language in relation to Portuguese-speaking countries. Numerous studies of archives and library funds with unpublished documents concerning Diogo do Couto, João de Barros, the Portuguese Embassy to China in the 18th century, the Portuguese Jesuits expelled from Portugal in the Pombaline era and religious historiography.

COMUNICAÇÕES PAPERS

Por ordem de apresentação In order of presentation

RUI MANUEL MESQUITA MENDES _ maildorui Mendes@gmail.com

ARTIS – Instituto de História de Arte. FLUL

TITULO

Sinais de uma “Patria commua de todos os Estrangeyros” na Lisboa dos séculos XV e XVI: O Legado de “Framenguos” e “Olandezes”

RESUMO

As relações comerciais entre Portugal e o Norte da Europa, desde a Baixa Idade Média, foram sempre bastante sólidas, tanto devido à segurança na navegação como ao interesse económico na troca de produtos com aquela região. Do Norte da Europa chegavam cereais, madeiras preciosas, produtos manufacturados como tecidos, joias e couros trabalhados, e até mesmo pinturas. De Portugal partia principalmente o sal, vinho, frutos secos e, a partir do século XV, os produtos insulares como o açúcar da Madeira e o pastel dos Açores. No reinado de D. João I, em 1414, foi estabelecida em Lisboa a Confraria de Santo André dos Flamengos, onde mercadores flamengos, alemães e das cidades hanseáticas operavam em conjunto. Com o desenvolvimento do comércio português, resultado da expansão atlântica, os mercadores flamengos em Lisboa começaram a reconhecer as letras de câmbio em 1472. A presença flamenga em Lisboa aumentou ao longo do tempo, influenciada pelos novos produtos que chegavam via Lisboa, como o pau-brasil, especiarias e o açúcar de São Tomé e do Brasil.

Para além de sua importância histórica no comércio e cultura portuguesa, a presença flamenga e holandesa em Lisboa perdurou até aos nossos dias, deixando vestígios na toponímia da cidade. Um exemplo é a Rua do Crucifixo, que algumas fontes associam à presença flamenga, apontando para um pequeno oratório na casa de Pero de Craesbeeck no século XVI. Os descendentes da Casa Craesbeeck também exerceram forte influência na cultura portuguesa nos séculos seguintes, com destaque para figuras como Lourenço de Anvers, Francisco Xavier da Serra de Craesbeeck e António Caetano de Sousa. Além disso, a toponímia lisboeta preserva a memória de antigas quintas e casas de proprietários flamengos e holandeses, como expressões como “da Flamenga” ou “da Holandesa”, algumas delas com origem na sua presença em finais do século XV e XVI.

PALAVRAS-CHAVE

Lisboa; Presença flamenga e holandesa; Relações comerciais; Influência cultural; Toponímia lisboeta.

TITLE

Signs of a “Patria commua de todos os Estrangeyros” (Common homeland for all Foreigners) in 15th and 16th Century Lisbon: The Legacy of “Flemish” and “Dutch”

ABSTRACT

The commercial relations between Portugal and Northern Europe, since the Late Middle Ages, have always been solid, both due to navigation safety and economic interest in trading with that region. From Northern Europe, cereals, precious woods, manufactured goods such as textiles, jewellery, and worked leather,



and even paintings arrived. Portugal mainly exported salt, wine, dried fruits, and, from the 15th century onwards, island products such as Madeira sugar and Azores pastel. In the reign of King João I, in 1414, the Confraternity of Saint Andrew of the Flemings was established in Lisbon, where Flemish, German, and Hanseatic merchants operated together. With the development of Portuguese trade, resulting from Atlantic expansion, Flemish merchants in Lisbon began recognizing letters of exchange in 1472. The Flemish presence in Lisbon increased over time, influenced by the new products that arrived via Lisbon, such as brazilwood, spices, and sugar from São Tomé and Brazil.

In addition to its historical importance in Portuguese commerce and culture, the Flemish and Dutch presence in Lisbon persisted to this day, leaving traces in the city's toponymy. An example is Rua do Crucifixo, which some sources associate with the Flemish presence, pointing to a small oratory in Pero de Craesbeeck's house in the 16th century. The descendants of the Craesbeeck family also had a strong influence on Portuguese culture in the following centuries, with notable figures such as Lourenço de Anvers, Francisco Xavier da Serra de Craesbeeck, and António Caetano de Sousa. Furthermore, Lisbon's toponymy preserves the memory of ancient estates and houses owned by Flemish and Dutch proprietors, with expressions such as "da Flamenga" or "da Holandesa," some of which originated from their presence in the late 15th and 16th centuries.

KEYWORDS

Lisbon; Flemish and Dutch presence; Commercial relations; Cultural influence; Lisbon's toponymy.

NOTA BIOGRÁFICA

Rui Manuel Mesquita Mendes (Lisboa, 1974 –). Investigador colaborador do ARTIS – Instituto de História de Arte da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (IHA-FLUL).

Licenciado em Engenharia de Produção Industrial (FCT-UNL, 1998) e em História (FL-UL, 2015), com Pós-Graduação em História Moderna (FCSH-UNL, 2022), sendo actualmente Mestrando de História Moderna (FCSH-UNL, 2022-2023).

Como investigador independente, tem mais de 15 anos de experiência em arquivos, identificando e recolhendo um largo acervo de fontes sobre a história e património da cidade de Lisboa e restante região da Grande Estremadura – em particular sobre a sua arquitectura religiosa (igrejas e capelas) e civil (quintas e casas nobres) –, além de diversos contributos inéditos para a história da arte e sociedade portuguesa.

Dedica-se sobretudo ao período Moderno (séculos XVI a XVIII), com especial interesse pelos períodos de transição do Fim da Idade Média (sécs. XV-XVI) e do Fim do Antigo Regime (sécs. XVIII-XIX).

Membro e colaborador de associações de estudo e defesa do património e instituições académicas, é autor de várias publicações, comunicações e artigos com temáticas tão diversas como os arquivos notariais e eclesiásticos, sociedade e religião, arte e património.

Foi condecorado com a Medalha de prata de Mérito Cultural da Cidade e Concelho de Almada, sendo membro da Comissão de Honra de Comemoração dos 50 Anos da Cidade de Almada em 2023.

BIOGRAPHICAL NOTE

Rui Manuel Mesquita Mendes (Lisbon, 1974 –). Collaborating researcher at ARTIS – Institute of Art History, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (IHA-FL-UL).

Holder of degrees in Industrial Engineering (FCT-UNL, 1998) and History (FL-UL, 2015), with a Post-Graduation in Modern History (FCSH-UNL, 2022), currently pursuing a Master's degree in Modern History (FCSH-UNL, 2021).

As an independent researcher, he has over 15 years of experience in archives, identifying and collecting a vast collection of sources on the history and heritage of Lisbon and the Greater Estremadura region – particularly on its religious architecture (churches and chapels) and civil architecture (estates and noble houses) – as well as various unpublished contributions to Portuguese art history and society.

He mainly focuses on the Early Modern period (16th to 18th centuries), with a particular interest in transitional periods from the Late Middle Ages (15th-16th centuries) to the End of the Old Regime (18th-19th centuries).

A member and collaborator of heritage study and defense associations and academic institutions, he is the author of several publications, presentations, and articles on diverse topics such as notarial and ecclesiastical archives, society and religion, art, and heritage.

He was awarded the Silver Medal of Cultural Merit by the City and Municipality of Almada and is a member of the Honorary Commission for the Commemoration of the 50th Anniversary of the City of Almada in 2023.

TITULO

Entre el tránsito y la naturalización. Modelos y estrategias de proyección mercantil extranjera sobre Lisboa a comienzos del siglo XV

RESUMEN

Resulta evidente que la ubicación de Portugal en el extremo longitudinal oeste de un subcontinente rodeado de agua por todas partes excepto por el Noreste –la Península Ibérica– comportó que el reino, en general, y su principal urbe, Lisboa, en particular, asumieran una centralidad entre el norte de Europa y el Sudsudeste del Continente, el norte de África y el Próximo Oriente cuando las rutas comerciales que interconectaban el Atlántico y el Mediterráneo se configuraron y consolidaron como circuitos económicos de carácter transnacional, hecho que puede situarse entre finales del siglo XIV y principios del siglo XV.

La economía portuguesa pudo beneficiarse de tales tráficos de forma paralela a la integración en los mismos de su élite mercantil, con la lisboeta a la cabeza. El proceso fue similar al experimentado en el sector litoral opuesto de la misma unidad geográfica, en el reino de Valencia. En ambos reinos, la integración de una parte de dicha élite se produjo a través de su inserción en la órbita comercial de grandes estructuras empresariales (entre las cuales notablemente las de origen italiano), mientras que otra parte se especializó en itinerarios mercantiles de media distancia, destacando las conexiones entre los puertos portugueses y los valencianos.

Sobre esa base, la intervención centra la atención en el rol ejercido por los colaboradores extranjeros que actuaron en Lisboa en cuanto nodos ejecutivos de las redes de comercio internacional articuladas desde Valencia o en interconexión con Valencia durante la cronología referida. A partir del examen de referencias contenidas en protocolos notariales de esta ciudad catalanoaragonesa y en los volúmenes generados por la Administración territorial y municipal valenciana, así como otras fuentes accesorias, se abordan algunos estudios de caso en función del modelo y estrategia de proyección mercantil sobre Lisboa de aquéllos, sistematizando su intervención en la ciudad en tres patrones operativos: el tránsito, el factoraje y la naturalización.

PALABRAS CLAVE

Lisboa; Valencia; Océano Atlántico; Mar Mediterráneo; comercio; Baja Edad Media.

TITLE

Between transit and naturalisation. Models and strategies of foreign mercantile projection on Lisbon at the beginning of the 15th century

ABSTRACT

It is clear that Portugal's location at the western end of a subcontinent surrounded by water on all sides except the north-east - the Iberian Peninsula - meant that the kingdom, in general, and its main city, Lisbon, in particular, assumed a central position between northern Europe and the south-east of the continent, North Africa and the Near East when the trade routes that interconnected the Atlantic and the Mediterranean were configured and consolidated as transnational economic circuits, a fact that can be dated between the end of the 14th and the beginning of the 15th century.

The Portuguese economy was able to benefit from such traffic in parallel with the integration of its merchant elite, led by the Lisbon merchant elite. The process was similar to that experienced in the opposite coastal sector of the same geographical unit, in the kingdom of Valencia. In both kingdoms, the integration of part of this elite took place through their insertion into the commercial orbit of large business structures (including, notably, those of Italian origin), while another part specialised in medium-distance mercantile itineraries, with the connections between the Portuguese and Valencian ports standing out.

On this basis, the intervention focuses on the role played by foreign collaborators who acted in Lisbon as executive nodes of the international trade networks articulated from Valencia or in interconnection with Valencia during the chronology referred to. Based on the examination of references contained in the notarial protocols of this Catalan-Aragonese city and in the volumes generated by the Valencian territorial and municipal administration, as well as other accessory sources, some case studies are dealt with according to the model and strategy of their mercantile projection on Lisbon, systematising their intervention in the city in three operational patterns: transit, factoring, and naturalisation.

KEYWORDS

Lisbon; Valencia; Atlantic Ocean; Mediterranean Sea; trade; Late Middle Ages.

NOTA BIOGRÁFICA

Carlos Crespo es doctor internacional en Historia Medieval por la Universidad de Alicante (2021), grado al que accedió tras superar los estudios de Máster Interuniversitario en Identidad Europea Medieval coordinado por la Universitat de Lleida (2016) y de Licenciatura en Historia de la Universidad de Alicante (2014), obteniendo con honores las tres titulaciones. En la actualidad, es investigador integrado del Instituto de Estudios Medievais (IEM-FCSH/NOVA), donde desarrolla el proyecto de investigación *PORTIVAL - Proyección y Ordenación de las Redes Transnacionales de Intercambio en Valencia y el Atlántico Luso: 1350-1450*. Desde 2021 es también colaborador honorífico del grupo de investigación de la Universidad de Alicante *Poder Público, Sociedad y Cultura en el Reino de Valencia, ss. XIII-XV*, al que ha pertenecido con distintos roles desde 2016. Ha sido, además, investigador visitante en el Consejo Superior de Investigaciones Científicas, la Università degli Studi di Firenze y la Université Paris-Cité. Durante más de cuatro años y medio, fue investigador predoctoral contratado del Departamento de Historia Medieval, Historia Moderna y Ciencias y Técnicas Historiográficas de la Universidad de Alicante.

Sus líneas de investigación se articulan en torno a las relaciones político-económicas bajomedievales, los fundamentos trecentistas y cuatrocentistas de la economía de mercado y los actores coadyuvantes de su desarrollo entre ca. 1350 y ca. 1450 en el reino de Valencia y los espacios ibérico y euromediterráneo que lo integraban a nivel global. Este interés es evidente en su tesis doctoral, que es el estudio de un –hasta entonces inexplorado– proceso experimentado *Entre Castilla, la Corona de Aragón y el Mediterráneo: la formación de un mercado transnacional en el reino de Valencia durante la Baja Edad Media (1370-1430)* y que fue galardonada con el *Premio Internacional a la Mejor Tesis Doctoral sobre la Corona de Aragón* otorgado en 2022 por la Asociación de Historiadores de la Corona de Aragón (HISCOAR). El análisis realizado permitió definir los fenómenos de ósmosis económica generados entre esos tres ámbitos geográficos por medio de la configuración y consolidación de circuitos mercantiles de carácter supraestatal, definición cuyo desarrollo ha sido sintetizado en varios artículos científicos y en una monografía que saldrá a la luz próximamente.

BIOGRAPHICAL NOTE

Carlos Crespo has an international doctorate in Medieval History from the University of Alicante (2021), a degree he accessed after completing the Interuniversity Master's degree in Medieval European Identity coordinated by the University of Lleida (2016), and a Bachelor's degree in History from the University of

Alicante (2014), obtaining all three degrees with honors. Currently, he is an integrated researcher at the Institute of Medieval Studies (IEM-FCSH/NOVA), where he develops the research project *PORTIVAL - Projection and Organization of Transnational Exchange Networks in Valencia and the Portuguese Atlantic: 1350-1450*. Since 2021, he has also been an honorary collaborator of the research group of the University of Alicante *Public Power, Society, and Culture in the Kingdom of Valencia, 13 - 15 Centuries*, to which he has belonged in different roles since 2016. He has also been a visiting researcher at the Consejo Superior de Investigaciones Científicas, the Università degli Studi di Firenze, and the Université Paris-Cité. For more than four and a half years, he was a predoctoral researcher hired by the Department of Medieval History, Modern History, and Historiographic Sciences and Techniques at the University of Alicante.

His lines of research are articulated around late medieval political-economic relations, the 14th-century and 15th-century foundations of the market economy, and the actors contributing to its development between ca. 1350 and ca. 1450 in the kingdom of Valencia and the Iberian and Euro-Mediterranean spaces that integrated it at a global level. This interest is evident in his doctoral thesis, which is the study of a – until then unexplored – process experienced *Between Castile, the Crown of Aragon, and the Mediterranean: the making of a transnational market in the kingdom of Valencia during the Late Middle Ages (1370-1430)* and which was awarded the *International Prize for the Best Doctoral Thesis on the Crown of Aragon* awarded in 2022 by the Association of Historians of the Crown of Aragon (HISCOAR). The analysis carried out allowed us to define the phenomena of economic osmosis generated between these three geographical areas through the configuration and consolidation of commercial circuits of a supra-state nature, a definition whose development has been synthesized in several scientific articles and in a monograph that will be released soon.

AMÂNDIO J. M. BARROS _ amandiobarros@hotmail.com

CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura,
Espaço e Memória. FLUP / Politécnico do Porto

TITULO

Os estrangeiros de Lisboa vistos do Porto. Para uma história das relações internacionais privadas no século XVI

RESUMO

O século XVI assistiu à emergência dos portos nacionais e à consolidação das rotas atlânticas, das Ilhas, dos escravos, do Brasil e das relações entre os domínios ultramarinos ibéricos. Uma parte dessas relações passou pela constituição de redes internacionais de comércio e negócios. Local de convergência de rotas e homens de negócios, Lisboa foi uma praça incontornável para todos os envolvidos nessa dinâmica comercial, por diferentes motivos. Albergando, desde a Idade Média, colónias de mercadores estrangeiros, alemães, genoveses, castelhanos, a cidade assistiu ao estabelecimento de relações multilaterais e a uma importante diplomacia privada de grande significado. Na documentação nortenha encontram-se muitos exemplos desse tipo de contactos. Neste trabalho, pretende-se identificar os parceiros estrangeiros com quem os homens de negócios nortenhos tratavam, e o que tratavam, refletindo no seu significado na construção do mundo moderno e da primeira idade global.

PALAVRAS-CHAVE

Portos; Negócios e Comércio Atlântico; Redes Comerciais;
Banqueiros e Seguradores; Diplomacia Comercial.

TITLE

Foreigners in Lisbon Seen from Porto: Towards a History of Private International Relations in the 16th Century

ABSTRACT

The 16th century witnessed the emergence of the Portuguese seaports and the consolidation of Atlantic routes, the Atlantic Islands circuits, the slave trade routes, and the development of the Brazil trade, as well as the relationships between the Iberian overseas territories. Part of these relationships involved the establishment of international trade and business networks. As a convergence point for routes and businessmen, Lisbon was an essential hub for all involved in this commercial dynamic, for various reasons. Hosting foreign merchant colonies since the Middle Ages, including Germans, Genoese, and Castilians, the city witnessed the establishment of multilateral relations and significant private diplomacy. In the documentation of the northern Portuguese ports there are many examples of such contacts, which we intend to reveal here, reflecting their importance in shaping the modern world and the first global age.

KEYWORDS

Ports; Trade and Commerce in the Atlantic; Commercial Networks; Bankers and Insurers; Commercial Diplomacy.

NOTA BIOGRÁFICA

Amândio Jorge Morais Barros nasceu no Porto. Licenciou-se em História e especializou-se nas áreas da História Social e Económica e na História Marítima (área do seu doutoramento: *Porto: a construção de um espaço marítimo nos alvares da Época Moderna*, prémio Almirante Sarmiento Rodrigues da Academia de Marinha e Prémio Artur de Magalhães Basto de História da Cidade do Porto, Círculo José de Figueiredo). As suas publicações têm incidido nestes domínios, assim como nos da História da Cidade do Porto e Douro e História da Expansão, aos quais tem dedicado diversos trabalhos. É coordenador científico do Centro Interpretativo *O Infante e os Novos Mundos*, na Casa do Infante/Arquivo Histórico Municipal do Porto.

Professor da Escola Superior de Educação do Porto é pós-doutorado pelas universidades do Porto e de Valladolid, investigador do CITCEM-UP (Centro de Investigação Transdisciplinar. Cultura, Espaço e Memória – Universidade do Porto) e membro efectivo da Academia de Marinha.

BIOGRAPHICAL NOTE

Amândio Jorge Morais Barros was born in Porto. He graduated in History and specialised in the areas of Social and Economic History and Maritime History (his doctoral thesis topic: “Porto: the construction of a maritime space at the dawn of the Modern Era,” awarded the Admiral Sarmiento Rodrigues Prize by the Navy Academy and the Artur de Magalhães Basto Prize for the History of Porto City, Círculo José de Figueiredo). His publications have focused on these fields, as well as on the History of Porto City and the Douro River and the History of Expansion, to which he has devoted several works. He is the scientific coordinator of the Interpretive Center *O Infante e os Novos Mundos*, located at Casa do Infante/Municipal Historical Archive of Porto.

Amândio is a professor at the School of Education of Porto and has completed post-doctoral studies at the University of Porto and the University of Valladolid. He is a researcher at CITCEM-UP (Center for Transdisciplinary Research. Culture, Space, and Memory - University of Porto) and a full member of the Navy Academy.

TIAGO VIÚLA DE FARIA _ tiago.faria@fcsch.unl.pt

IEM – Instituto de Estudos Medievais. NOVA FCSH

TITULO

Os privilégios aos ingleses: vivências na cidade de Lisboa na segunda metade do século XIV

RESUMO

Inglaterra destaca-se enquanto parceiro comercial de Portugal ao longo dos séculos XII, XIV e XV. Em 1353, a importância das relações comerciais é confirmada através de um importante tratado celebrado entre Eduardo III de Inglaterra e as cidades de Lisboa, Porto e comunidades costeiras de Portugal. Na década de 1380, dar-se-ia um reforço do contacto com Inglaterra, associado a um contexto de guerra e a outro tratado economicamente favorável (Windsor, em 1386). Porto e Lisboa tornam-se o principal destino em Portugal para os mercadores ingleses. Esta comunicação analisa os acontecimentos que rodearam o desenvolvimento de uma colónia inglesa em Lisboa, entre meados e finais do século XIV, analisando três factores: a política régia, o governo municipal e as atitudes populares em relação aos ingleses em Portugal durante este período.

PALAVRAS-CHAVE

Relações Anglo-Portuguesas; Migrações; Conflito Social.

TITLE

Privileges for the English: living experiences in the city of Lisbon in the second half of the 14th century

ABSTRACT

England was one of Portugal's main trading partners in the late Middle Ages. In 1353, this already long-standing relationship took an important step further by a commercial treaty celebrated between Edward III and Lisbon, Porto, and the maritime towns of Portugal. In the 1380s, English migration to Portugal in a context of warfare, coupled with another economically favourable treaty (Windsor, in 1386), also contributed to expansion. Porto and Lisbon became the principal haven for migrants, as they settled in the city in growing numbers. This paper looks mostly at the events surrounding the development of an English colony in Lisbon from mid to late fourteenth century by looking at three factors: royal policy, municipal government, and popular attitudes to the English in Portugal.

KEYWORDS

Anglo-Portuguese Relations; Migration; Social Conflict.

NOTA BIOGRÁFICA

Tiago Viúla de Faria (Lic. NOVA FCSH, MA Reading, DPhil Oxford) é investigador contratado da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, como membro do Instituto de Estudos Medievais. Para além de conduzir um projecto de investigação individual sobre o papel da diplomacia

e das relações diplomáticas no processo de composição do “estado” medieval, é também responsável pelo projecto de investigação multidisciplinar “FALCO – Problematizando as relações entre o homem e outros animais no Portugal medievo”, financiado pela FCT, bem como pela Network for the Environment in Medieval Usages & Societies (rede NEMUS). Foi bolseiro de investigação em Portugal, Reino Unido, Áustria, França, Espanha e Estados Unidos da América. As suas publicações estão presentes no *Journal of Medieval Studies*, *The English Historical Review*, *Anales de la Universidad de Alicante*, Boydell Press, Brill ou Oxford University Press.

BIOGRAPHICAL NOTE

Tiago Viúla de Faria (*Lic.* NOVA FCSH, MA Reading, DPhil Oxford) is a research fellow at NOVA University of Lisbon’s School of Social Sciences and Humanities, based at the Institute for Medieval Studies. Besides conducting an individual research project on the role of diplomacy and diplomatic relations in the process of composition of the medieval ‘state’, he is also the principal investigator in the multidisciplinary project ‘FALCO – Hypothesising Human-Animal Relations in Medieval Portugal’, funded by Portugal’s Science Agency. He is the chairperson of the Network for the Environment in Medieval Usages & Societies (NEMUS). His research has appeared in the *Journal of Medieval Studies*, *The English Historical Review*, the *Anales de la Universidad de Alicante*, Boydell Press, Brill, and Oxford University Press.

PAULO CATARINO LOPES _ paulo.lope@fcsh.unl.pt

IEM – Instituto de Estudos Medievais. NOVA FCSH

TITULO

Normatividade e presença estrangeira na Lisboa da aurora de *Quatrocentos*

RESUMO

Ao longo da centúria de *Quatrocentos*, uma das marcas que melhor distingue a cidade cabeça de reino de Portugal é a presença de diversas comunidades estrangeiras no seu seio. Uma moldura humana tão heterógena quanto produtiva. No entanto, esta realidade não é pacífica. Não raras vezes deu origem a protestos e reivindicações por parte da população natural do reino, que viu na mesma uma ameaça dita *estrangeira*, sobretudo ao nível socioeconómico. Preocupado com a estabilidade interna e, ao mesmo tempo, ciente da necessidade de legitimação internacional da nova dinastia que inaugurou, D. João I vê nestas comunidades um elemento crucial para o desenvolvimento dos seus projectos de governação, em particular os relacionados com a política externa. Um equilíbrio difícil que passa, num primeiro momento, por definir juridicamente o estrangeiro e, em seguida, pelo conjugar de interesses antagónicos ao nível da legislação emanada por mão régia: por um lado, medidas de inclusão e até de privilégio dos estrangeiros numa cidade que se quer tendencialmente cosmopolita e virada para o comércio internacional, por outro, diplomas específicos que visam controlar a diferenciação social e económica cada vez mais expressiva face às gentes locais.

PALAVRAS-CHAVE

Lisboa; Estrangeiros; D. João I; Privilégios; Limitações; Baixa Idade Média.

TITLE

Normativity and foreign presence in the early 15th century Lisbon

ABSTRACT

Throughout the 15th century, one of the marks that best distinguished the city considered to be the head of Portugal's kingdom was the presence of various foreign communities in its midst. A human framework as heterogeneous as it was productive. However, this presence was not peaceful. It often gave rise to protests and demands from the kingdom's native population, who saw it as a so-called foreign threat, especially in socio-economic terms. Concerned about internal stability and, at the same time, aware of the need to legitimise the new dynasty he inaugurated internationally, King João I saw these communities as a crucial element in the development of his governance projects, particularly those related to foreign policy. It was a difficult balance that involved, firstly, legally defining foreigners and, secondly, combining conflicting interests in terms of legislation issued by royal hand: on the one hand, measures to include and even privilege foreigners in a city that tended to be cosmopolitan and geared towards international trade, and, on the other, specific legislation aimed at controlling the increasingly significant social and economic differentiation from the local people.

KEYWORDS

Lisbon; Foreigners; King João I; Privileges; Limitations; Late Middle Ages.

NOTA BIOGRÁFICA

Paulo Catarino Lopes é Investigador Integrado do *Instituto de Estudos Medievais (IEM)* e Investigador Associado do *CHAM – Centro de Humanidades*, ambas Unidades de Investigação da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (NOVA FCSH), instituição na qual obteve os graus de Mestre e Doutor em História após licenciarse no mesmo domínio científico pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL).

Tendo como domínio de especialização a História Medieval, os seus interesses de investigação incidem sobre os seguintes temas: Viagens e Viajantes; Diplomacia e Relações Internacionais; Peregrinação; Estrangeiros.

Actualmente desempenha as funções de investigador doutorado contratado na NOVA FCSH, desenvolvendo nesta qualidade um projecto intitulado “Portugal e o estrangeiro na Idade Média. Representações mentais e construções identitárias nas relações diplomáticas e intelectuais, bem como na actividade de agentes e delegações diplomáticas junto dos restantes estados medievais.” Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito da Norma Transitória – DL 57/2016/CP1453/CT0015 e do Projeto Estratégico do Instituto de Estudos Medievais – financiamento UIDB/00749/2020.

BIOGRAPHICAL NOTE

Integrated Researcher at the *Institute of Medieval Studies (IEM)*, Paulo Catarino Lopes is also Associate Researcher at *CHAM – Humanities Center*, both Research Units of the Faculty of Social Sciences and Humanities (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas) of Universidade NOVA de Lisboa (NOVA FCSH), academic institution in which he obtained the degrees of Master and PhD in History after graduating in the same scientific domain at the School of Arts and Humanities (Faculdade de Letras) of Universidade de Lisboa (FLUL).

Having as field of specialization Medieval History, his research interests focus on the following themes: Travel and Travellers; Diplomacy and International Relations; Pilgrimage; Foreigners.

Currently, he works as a PhD researcher hired by NOVA FCSH, developing in this context a project entitled “Portugal and foreign countries in the Middle Ages. Mental representations and identity constructions in diplomatic and intellectual relations, as well as in the activity of agents and diplomatic delegations to other medieval states.” This work is funded by national funds through the FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., under the Norma Transitória – DL 57/2016/CP1453/CT0015 and the Strategic Project of the Institute of Medieval Studies – financing UIDB/00749/2020.

TITULO

Muçulmanos cativos em Lisboa no século XVI

RESUMO

A 20 de dezembro de 1497, o rei D. Manuel doou ao Hospital Real de Todos-os-Santos os bens móveis e de raiz pertencentes às mesquitas e sinagogas (ANTT, HSJ, cx. 499 B, mç. 2, n.º 30). Esta medida surgiu em consequência do seu contrato de casamento com Isabel de Aragão, assinado no ano anterior, que exigia que os muçulmanos e os judeus fossem obrigados a escolher entre a conversão ao cristianismo ou a expulsão. Terminava, deste modo, tempos de permanência e convivência, mais ou menos pacífica, entre estas diferentes comunidades religiosas no território da cidade.

Pouco depois, desta doação de bens ao *grande hospital*, o rei D. Manuel, a 18 de junho de 1501, ordenou aos vereadores e oficiais da Câmara de Lisboa, que cedessem as propriedades que tinham aforadas nos antigos cemitérios das comunas dos muçulmanos e dos judeus. Estas propriedades, deveriam, também, ser entregues ao Hospital Real de Todos-os-Santos (ANTT, HSJ, Liv. 938, fl. 19-19v.). A descoberta nos alicerces deste edifício assistencial, no âmbito de uma intervenção arqueológica, de uma lápide funerária dedicada a Al-Abbas Ahmad, datada de 1398, testemunha a ligação entre a edificação do hospital e a utilização de antigos terrenos da comunidade muçulmana.

A articulação entre os muçulmanos que permaneceram na cidade juntamente com os que eram apreendidos nas praças norte africanas, após a conquista de Ceuta, e transportadas para o reino como cativos, está na base desta comunicação. Nela pretendemos caracterizar o seu modo de vida e compreender como se processava a troca entre cativos muçulmanos e cristãos.

PALAVRAS-CHAVE

Lisboa quinhentista; Muçulmanos; Resgate de cativos; Hospital Real de Todos-os-Santos; fontes documentais.

TITLE

Muslim captives in Lisbon in the sixteen century

ABSTRACT

On December 20, 1497, King Manuel donated to the Royal Hospital of All Saints the movable and real property belonging to the mosques and synagogues (ANTT, HSJ, cx. 499 B, mç. 2, n.º 30). This measure appeared because of his marriage contract with Isabel of Aragon, signed the previous year, which required that Muslims and Jews be forced to choose between conversion to Christianity or expulsion. In this way, times of peaceful permanence and coexistence between these different religious communities in the territory of the city came to an end.

Shortly after, on June 18, 1501, King Manuel ordered the councillors and officials of the Lisbon City Council to give in the properties they had stored in the old cemeteries of the Muslim and Jewish communes. These properties should also be handed over to the Royal Hospital of All Saints (ANTT, HSJ, Liv. 938, fl. 19-19v.). The discovery of a funerary tombstone dedicated to Al-Abbas Ahmad, dating from 1398, in the foundations of this hospital building, as part of an archaeological intervention, testifies to the connection between the construction of the hospital and the use of former land belonging to the Muslim community.

The articulation between the Muslims who remained in the city together with those who were captured in the North African fortress, after the conquest of Ceuta, and transported to the kingdom as captives, is the basis of this paper. In it we intend to characterize their way of life and understand how the exchange between Muslim and Christian captives took place.

KEYWORDS

Sixteenth-century Lisbon; Muslims; Redemption of captives; All Saints Royal Hospital; documentary sources.

NOTA BIOGRÁFICA

Edite Martins Alberto é doutorada em História Moderna (Universidade do Minho, Portugal, 2011) e mestre em História dos Descobrimentos e História Moderna de Portugal (NOVA FCSH, Portugal, 1994). Investigadora integrada do CHAM - Centro de Humanidades, unidade de investigação da NOVA FCSH e da Universidade dos Açores desde 2012. Atualmente, coordena como investigadora principal do projeto MOVING CITY - *Cities made for war: a European army in late Sixteenth-Century Morocco* (EXPL/HAR-HIS/1521/2021), financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Colaborou em projetos de investigação relacionados com o estudo da presença portuguesa em Marrocos nos séculos XVI a XVIII (NOVA FCSH e UMinho), história dos jogos de tabuleiro em Portugal (FC ULisboa), marcas de ciência e tecnologia na cidade de Lisboa (FC ULisboa) e, ultimamente, no projeto *LxConventos - Lisbon Religious Houses: From the sacred city to secular city* (IHA, NOVA FCSH, ANTT e CMLisboa). Atualmente, exerce funções como técnica superior no Núcleo de Estudos do Património do Departamento de Património Cultural da Câmara Municipal de Lisboa onde foi uma das coordenadoras do *projeto Hospital Real de Todos os Santos: A cidade e a saúde pública na Idade Moderna* (CHAM, CML) e, onde, nos últimos anos, tem desenvolvido estudos sobre políticas de saúde e prevenção dos surtos pestíferos na história de Lisboa. Tem experiência como investigadora em património cultural, divulgação cultural e na história de Lisboa e de Portugal, com diversas publicações e apresentações em conferências científicas nacionais e internacionais.

BIOGRAPHICAL NOTE

Edite Martins Alberto - She has a PhD degree in Early Modern History (Universidade do Minho, 2011) and a master's degree in Portuguese History (NOVA FCSH, 1994). She is an integrated researcher at the CHAM - Centre for the Humanities, research unit of the NOVA FCSH and Universidade dos Açores since 2012. Currently, she coordinates as principal investigator of the project MOVING CITY - *Cities made for war: a European army in late Sixteenth-Century Morocco* (EXPL/HAR-HIS/1521/2021), funded by the Fundação para a Ciência e a Tecnologia. He collaborated in research projects related to the study of the Portuguese presence in Morocco in the sixteenth to eighteenth centuries (NOVA FCSH e UMinho), history of board games in Portugal (FC ULisboa), science and technology brands in the city of Lisbon (FC ULisboa) and, lately, in the project *LxConventos - Lisbon Religious Houses: From the sacred city to secular city* (IHA, NOVA FCSH, ANTT e CMLisboa). Currently, she works as a senior technician at the Heritage Studies Center of the Department of Cultural Heritage of the Lisbon Municipality where she was one of the coordinators of the *project Hospital Real de Todos-os-Santos: The city and public health in the Modern Age* (CHAM, CML) and, where, in recent years, he has developed studies on health policies and prevention of plague outbreaks in the history of Lisbon. She has experience as a researcher in cultural heritage, cultural dissemination and the history of Lisbon and Portugal, with several publications and presentations at national and international scientific conferences.

JORGE MANUEL RIOS DA FONSECA _ jmrfonseca2000@yahoo.com.br

CHAM - Centro de Humanidades. NOVA FCSH

TITULO

O tabuleiro de xadrez: africanos e asiáticos na Lisboa do século XVI

RESUMO

A cidade de Lisboa foi comparada, por alguns estrangeiros que a visitaram no século XVI, a um tabuleiro de xadrez, devido à abundância de pessoas de cor escura, que consideravam serem tantas como os brancos autóctones, daí o surgimento dessa metáfora.

A população de cor era formada principalmente por negros vindos da África subsariana e por indianos. Os primeiros tinham vindo na condição de escravos, traficados pelos mercadores negreiros, para serem aqui vendidos e depois usados nas mais variadas tarefas e ofícios. Quanto aos segundos, eram trazidos às centenas nas naus da Índia, como escravos também, para servirem os seus donos ou em satisfação de encomendas que lhes tinham sido feitas. Possuíam normalmente especializações, como a de cozinheiro, de tecelão ou outras, e por isso eram destinados a trabalhos mais específicos. Além desta população cativa e dos respetivos descendentes, muitos deles já livres, habitavam a urbe, embora em número muito menor, outros indivíduos com características físicas semelhantes mas que nunca tinham sido escravos. Tratava-se de membros das elites de países africanos e asiáticos com que Portugal mantinha boas relações, embaixadores ou filhos e parentes dos monarcas desses estados.

PALAVRAS-CHAVE

Lisboa; Africanos; Asiáticos; Escravidão; Tabuleiro de Xadrez.

TITLE

The chessboard: Africans and Asians in 16th century Lisbon

ABSTRACT

The city of Lisbon was compared, by some foreigners who visited it in the 16th century, to a chessboard, due to the abundance of dark coloured people, who they considered to be as many as the indigenous whites, hence the appearance of this metaphor.

The coloured population was made up mainly of blacks from sub-Saharan Africa and Indians. The former had come as slaves, trafficked by slave traders to be sold here and then used in various tasks and trades. As for the latter, they were brought by the hundreds on Indian ships, also as slaves, to serve their masters or to satisfy orders that had been given to them. They usually had specialisations, such as cook, weaver or others, and were therefore destined for more specific jobs. In addition to this captive population and their descendants, many of whom were already free, there lived in the city, although in much smaller numbers, other individuals with similar physical characteristics but who had never been slaves. These were members of the elites of African and Asian countries with which Portugal maintained good relations, ambassadors or sons and relatives of the monarchs of these states.

KEYWORDS

Lisbon; Africans; Asians; Slavery; Chessboard.

NOTA BIOGRÁFICA

Jorge Fonseca, Doutor em Estudos Portugueses (Especialidade de Cultura Portuguesa dos Séculos XV e XVI), pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Investigador. Autor de livros e artigos sobre temas de História Moderna, com destaque para a Assistência, o Associativismo, a Escravidão e os Negros em Portugal, e a História do Livro. Entre os últimos trabalhos incluem-se os livros *Escravos e senhores na Lisboa Quinhentista* (2010) (Tese de doutoramento); *Religião e liberdade. Os Negros nas irmandades e confrarias portuguesas* (2016) e *Os livreiros de Lisboa nos séculos XVI e XVII. Estratégias económicas, sociais e familiares* (2019). Entre os artigos mais recentes contam-se “A Confraria do Rosário de Óbidos no século XVI: piedade, convívio e solidariedade da comunidade negra”, *Lusitania Sacra*, n.º. 41 (2020), “Coroa, Igreja e superstição em Montemor-o-Novo (1512-1513)”, *Fragmenta Historica* (2021) e “De escravos a negros livres no sul de Portugal”, capítulo do livro *Desigualdades*, CIDEHUS/Univ. de Évora (2020). Coordenador de livros e revistas. Participante em colóquios e congressos.

BIOGRAPHICAL NOTE

Jorge Manuel Rios da Fonseca, PhD in Portuguese Studies (Speciality of Portuguese Culture of the 15th and 16th Centuries), Faculty of Social and Human Sciences, New University of Lisbon. Researcher. Between 2009 and 2021, integrated researcher, successively, of the Institute of Portuguese Studies, the Centre of History of Culture and CHAM (Humanities Centre), of the FCSH, New University of Lisbon. Author of books and articles on themes of Modern History, with emphasis on Assistance, Associativism, Slavery and Blacks in Portugal, and the History of the Book. Coordinator of books and magazines. Participant in conferences and congresses.

YVONNE HENDRICH _ hendric@uni-mainz.de

Johannes Gutenberg-Universität Mainz

TITULO

Ho seguinte escreuj eu Valentym Fernandez alemam – Valentim Fernandes e a sua importância para as relações luso-alemãs no início do século XVI

RESUMO

A apresentação debruçar-se-á sobre a vida e obra de Valentim Fernandes, tipógrafo de origem morávio-alemã, como personalidade em destaque na comunidade de língua alemã residente em Lisboa no início do século XVI. Figura marcante, pela sua relação com a corte portuguesa e pela sua complexa e versátil atividade na condição de tipógrafo de livros religiosos e seculares, intérprete e corretor dos mercadores alemães, e editor do assim chamado *Códice Valentim Fernandes*, uma coletânea de relatos da expansão portuguesa em África e na Ásia, em português e latim, reunidos entre 1505 e 1510. Além disso, Valentim Fernandes desempenhou um papel importante como intermediário na divulgação de informações e notícias sobre os descobrimentos portugueses através da sua correspondência com mercadores e eruditos humanistas em Nuremberga e Augsburg, centros de comércio e tipografia na Alta Alemanha daquela época.

PALAVRAS-CHAVE

Valentim Fernandes; Tipografia; Mercadores Alemães; Expansão Portuguesa.

TITLE

Ho seguinte escreuj eu Valentym Fernandez alemam – Valentim Fernandes and his importance for the German-Portuguese relationships at the beginning of the 16th century

ABSTRACT

This presentation focusses on life and work of Valentim Fernandes, typographer of Mo-ravian-German descent, as a relevant figure among the German-speaking community in Lisbon at the turn of the 16th century. Important and versatile personality who had connections with the Portuguese court and who worked as a typographer of religious and secular books, notary and interpreter for the German merchants in Portugal's capital and as an editor of the so called *Codex Valentim Fernandes*, a collection of manuscripts and maps that document the Portuguese expansion efforts in Africa and Asia up to the 16th century. He also contributed to the dissemination of information about the Portuguese discoveries through his correspondence with merchants and humanistic scholars from Nuremberg and Augsburg, Upper Germany's trade centre's and printing capitals of the time.

KEYWORDS

Valentim Fernandes; Typography; German Merchants; Portuguese Expansion.

NOTA BIOGRÁFICA

Yvonne Hendrich nasceu em Worms, na Alemanha, em 1977. Licenciada em História, Estudos Portugueses e Germanísticos na Universidade Johannes Gutenberg de Mainz e na Universidade Nova de Lisboa. Doutorada em História na Universidade de Mainz com um tema sobre Valentim Fernandes, tipógrafo de origem alemã que trabalhou em Portugal no início do século XVI. É docente de Português Língua Estrangeira (PLE), Literatura e Cultura Portuguesas e Lusófonas na Universidade de Mainz, desde abril de 2009. Pontos fulcrais de investigação: o ensino de PLE (projeto Português em Prática – PeP), as relações luso-alemãs desde o século XV, migrações e discursos de identidade no espaço lusófono e a metaficção na literatura lusófona.

BIOGRAPHICAL NOTE

Yvonne Hendrich, born in 1977 in Worms (Germany), studied History, Portuguese Studies and German Studies at the Johannes Gutenberg University of Mainz and the Universidade Nova of Lisbon. She earned her Ph.D. in History in 2006 with a dissertation on Valentim Fernandes, typographer of Moravian-German descent who worked in Portugal at the turn of the 16th century. Since April 2009 she has been a continuing lecturer in the Department of Romance Languages at the University of Mainz. Her teaching responsibilities include courses on Portuguese language acquisition, Lusophone literature and Cultural studies. Her research areas include Portuguese as a Foreign Language (project Português em Prática – PeP), the German-Portuguese relations since the age of discovery, issues of migration, identity and memory, as well as fictional discourse in history.

JÜRGEN POHLE _ jpohle65@gmail.com

CHAM (FCSH, Universidade NOVA de Lisboa e Universidade dos Açores)

TITULO

Homens de negócio e da guerra: a comunidade alemã estabelecida em Lisboa por volta de 1500.

RESUMO

A presença alemã em território português baseou-se, fundamentalmente, até finais do século XV, na vinda de mercadores da Hansa, de mercenários, bem como de alguns artífices. No entanto, a notícia da abertura da Rota do Cabo para a Índia pela frota de Vasco da Gama, chegada a Calicut em 1498, despertou, de imediato, o interesse das poderosas casas comerciais do Sul da Alemanha. Atraídas pelas especiarias e outras riquezas orientais foram, em primeiro lugar, as companhias de Augsburg e de Nuremberga que se envolveram decisivamente no comércio ultramarino da Coroa portuguesa, enviando os seus representantes para Portugal. Com a fixação destes homens de negócios em terras lusas, a colónia alemã estabelecida em Lisboa cresceu consideravelmente. Nesta cidade, os mercadores da Alta Alemanha organizaram-se em feitorias e, tal como os restantes membros da colónia, em confrarias. Na capital portuguesa, um grupo de vulto da comunidade alemã, na viragem do século XV para o século XVI, era constituído por artilheiros, sobretudo bombardeiros, muito apreciados em Portugal. Grande parte destes homens da guerra incluíam-se no corpo de elite dos “bombardeiros da nómina”.

PALAVRAS-CHAVE

Relações luso-alemãs; mercadores; bombardeiros; feitorias; confrarias.

TITLE

Men of business and men of war: the German community established in Lisbon around 1500.

ABSTRACT

Until the end of the 15th century, the German presence in Portuguese territory was mainly based on the arrival of merchants from the Hanseatic League, mercenaries, as well as some craftsmen. However, the news of the opening of the Cape Route to India by Vasco da Gama's fleet, which arrived in Calicut in 1498, immediately aroused the interest of the powerful trading houses of Southern Germany. Attracted by spices and other oriental riches, the Augsburg and Nuremberg companies were, in the first place, the ones which were decisively involved in the overseas trade of the Portuguese Crown, sending their representatives to Portugal. With the settlement of these businessmen in Portuguese lands, the German colony of Lisbon grew considerably. In this city, Upper German merchants organized themselves into trading offices and, like the other members of the colony, into confraternities. In the Portuguese capital, a large group of the German community, at the turn of the 15th to the 16th century, was made up of artillerymen, especially *bombardeiros* who were highly appreciated in Portugal. A large part of these men of war were included in the elite corps of “*bombardeiros da nómina*”.

KEYWORDS

German-Portuguese relations; merchants; artillerymen; trade offices; confraternities.

NOTA BIOGRÁFICA

Nasceu em Trier/ Alemanha em 1965. Estudou História e Geografia na *Albertus-Magnus-Universität zu Köln* (Colónia). Doutorou-se, em 2000, com uma tese sobre a Alemanha e a expansão marítima portuguesa nos séculos XV e XVI. Exerceu funções de docente na Universidade Autónoma de Lisboa *Luís de Camões* (2000-06) e na Universidade Atlântica/ Oeiras (2000-14). Foi investigador do Centro Interuniversitário de Estudos Germanísticos (CIEG/ Universidade de Coimbra, 2004-06) e bolseiro de pós-doutoramento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (2010-15) e da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa (2016-19). É, desde 2009, investigador integrado do Centro de Humanidades (CHAM). Actualmente desempenha as funções de investigador doutorado contratado, ao abrigo da Norma Transitória (Lei n.º 57/2017), na FCSH da Universidade NOVA de Lisboa. Nesta qualidade desenvolve um projecto intitulado “Ultrapassar fronteiras – alargar horizontes. Linhas de força do comércio luso-alemão no alvorecer da Modernidade”.

Autor de vários livros e artigos, sobretudo referentes à história das relações luso-alemãs na Idade Moderna.

BIOGRAPHICAL NOTE

Jürgen Pohle, born in Trier (Germany) in 1965, studied History and Geography at the Albertus-Magnus-University in Cologne. His Ph.D. (finished in 2000) deals with “Germany and the overseas expansion of Portugal in the 15th **and** 16th Centuries”. In 2000 he became Assistant Professor for Economic and Social History on the *Universidade Autónoma de Lisboa* (2000-06) and the *Universidade Atlântica* in Oeiras (2000-14). He was a researcher at the *Centro Interuniversitário de Estudos Germanísticos* (CIEG)/ *Universidade de Coimbra*; 2004-06) and a post doctoral fellow of the *Fundação para a Ciência e a Tecnologia* (2010-15) and the *Faculdade de Ciências Sociais e Humanas/ Universidade NOVA de Lisboa* (2016-19). Since 2009 he is “integrated researcher” at the Centre for the Humanities (CHAM – FCSH, *Universidade Nova de Lisboa / Universidade dos Açores*). He is currently a contracted doctoral researcher at FCSH. Author of several books and articles about the Portuguese-German Relationships in Early Modern History.

MÁRIO SÉRGIO FARELO _ mariofarelo@ics.uminho.pt

Lab2PT – Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho

TITULO

Lisboa e as transferências monetárias entre o reino de Portugal e a Cúria Romana no século XV

RESUMO

Com um hiato em meados do século XIV, devido à utilização de um circuito comercial que ligou Portugal e a Cúria avinhonense através das cidades de Cahors e de Montpellier, a transferência de dinheiros entre o reino português e a Cúria apostólica, no período tardomedieval, parece ter dependido, essencialmente, da exploração de um circuito comercial organizado e mantido por membros das comunidades mercantis provenientes da Península Itálica sediadas em Lisboa – cada vez mais bem conhecidas do ponto de vista historiográfico – e dos seus contatos na Cúria.

Para esclarecer este ponto, procuraremos identificar os protagonistas e rastrear as suas intervenções neste circuito entre Portugal e a Cúria romana, durante o século XV, com base na documentação régia e notarial custodiada pelos arquivos lisboetas, na documentação dessas companhias conservada nos arquivos italianos, dada a conhecer, nos últimos anos, por Joana Sequeira, Ana Clarinda Cardoso e Nunziatella Alessandrini, e, por fim, na documentação pontifícia conservada no Archivo Apostolico Vaticano.

PALAVRAS-CHAVE

Transferências monetárias; Comércio medieval; Cúria romana; Lisboa Medieval; Companhias comerciais.

TITLE

Lisbon and the money transfers between the Kingdom of Portugal and the Roman Curia in the 15th century

ABSTRACT

With an hiatus in the mid-14th century, due to the use of a commercial circuit connecting Portugal and the Avignon Curia through the cities of Cahors and Montpellier, the transfer of money between the Portuguese kingdom and the Apostolic Curia, in the late medieval period, seems to have depended heavily on the exploration of a commercial circuit organized and maintained by members of the mercantile communities from the Italian peninsula based in Lisbon – increasingly well-known from a historiographical point of view – and their curial contacts.

In order to clarifying this precise point, we will seek to identify the protagonists of this circuit between Portugal and the Roman Curia and trace their interventions during the 15th century, based on the royal and notarial documentation kept in Lisbon's archives, in the documentation of these companies preserved in the Italian archives, made known in recent years by Joana Sequeira, Ana Clarinda Cardoso and Nunziatella Alessandrini and, finally, in the papal sources preserved in the Archivo Apostolico Vaticano.

KEYWORDS

Monetary transfers; Medieval commerce; Roman Curia; Medieval Lisbon; Commercial companies.

NOTA BIOGRÁFICA

Professor auxiliar do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho e membro integrado no Lab2PT.

Mestre pela Universidade de Montreal (1999); mestre e doutor em História Medieval pela Universidade de Lisboa (2004; 2009) e Pós-doutorado com um projeto intitulado O Reino de Portugal e o intervencionismo do Papado de Avinhão (1305-1377) acolhido pelo IEM, CEHR e LaMOP (2009-2014).

Professor auxiliar convidado pelo Departamento de História da NOVA FCSH (2008-2009, 2015-2016), Mário Farelo foi, igualmente, coordenador do Grupo de Investigação “Territórios e Poderes” do Instituto de Estudos Medievais (2014-2019) e investigador sénior contratado pela Universidade Nova de Lisboa no âmbito do projeto ERC VINCULUM: Entailing Perpetuity: Family, Power, Identity. The Social Agency of a Corporate Body (Southern Europe, 14th-17th Centuries) (2019-2022).

As suas áreas de especialização incidem sobre o oficialato periférico da Coroa, a história da Lisboa medieval e as relações entre Portugal e o Papado na tardomedievalidade. Investiga, igualmente, a história eclesiástica, urbana, diplomática e cultural do reino de Portugal no período medieval, nomeadamente a Universidade de Lisboa-Coimbra e a *peregrinatio academica* portuguesa nos períodos medieval e renascentista.

BIOGRAPHICAL NOTE

Assistant Professor at the Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho and integrated member of Lab2PT.

M.A. from University of Montreal (1999); M. A. and PhD in Medieval History from the Universidade de Lisboa (2004; 2009) and Post PhD with a project entitled O Reino de Portugal e o intervencionismo do Papado de Avinhão (1305-1377) supported by IEM, CEHR and LaMOP (2009-2014).

Assistant Professor at the Department of History of NOVA FCSH (2008-2009, 2015-2016), Mário Farelo was also Coordinator of the Research Group “Territórios e Poderes” of the Instituto de Estudos Medievais (2014-2019) and Senior Investigator Contracted for the University Nova de Lisboa in the scope of the ERC project VINCULUM: Entailing Perpetuity: Family, Power, Identity. The Social Agency of a Corporate Body (Southern Europe, 14th-17th Centuries) (2019-2022).

His areas of specialization focus on the peripheral officialdom of the Portuguese Crown, the history of medieval Lisbon and the relations between Portugal and the Papacy in late medieval times. He also investigates the ecclesiastical, urban, diplomatic and cultural history of Portugal in the medieval period, namely the University of Lisbon-Coimbra and the Portuguese *peregrinatio academica* in the medieval and Early modern periods.

DIOGO FARIA _ diogopintofaria@gmail.com

CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória. FLUP

TITULO

A diplomacia medieval numa perspectiva local: o caso de Lisboa

RESUMO

É compreensível que o estudo da diplomacia medieval seja normalmente desenvolvido sob o ponto de vista da história das relações internacionais. No entanto, tendo em conta que os eventos diplomáticos aconteciam em espaços concretos, também é possível analisar o seu impacto ao nível local. Nesta comunicação pretende-se, em primeiro lugar, apresentar as linhas gerais de uma proposta de abordagem à diplomacia sob o ponto de vista da história local (fontes, problemas, questionário). Posteriormente, procurar-se-á ensaiar a aplicação dessa proposta ao caso de Lisboa no final da Idade Média.

PALAVRAS-CHAVE

Diplomacia; Embaixadores; Embaixadas; Lisboa; Idade Média.

TITLE

Medieval diplomacy in a local perspective: the case of Lisbon

ABSTRACT

It is understandable that the study of medieval diplomacy is usually developed from the point of view of the history of international relations. However, bearing in mind that diplomatic events took place in specific spaces, it is also possible to analyze their impact at the local level. This communication intends, firstly, to present the general lines of a proposed approach to diplomacy from the point of view of local history (sources, problems, questionnaire). Subsequently, an attempt will be made to test the application of this proposal to the case of Lisbon at the end of the Middle Ages.

KEYWORDS

Diplomacy; Ambassadors; Embassies; Lisbon; Middle Ages.

NOTA BIOGRÁFICA

Diogo Faria é doutor em História pela Universidade do Porto, investigador integrado do CITCEM – U. Porto e colaborador do Instituto de Estudos Medievais da Universidade Nova de Lisboa. Tem como principal interesse de investigação a história da diplomacia da Idade Média.

BIOGRAPHICAL NOTE

Diogo Faria holds a PhD in History from the University of Porto, is a researcher at CITCEM – U. Porto and collaborates with the Institute of Medieval Studies at Universidade Nova de Lisboa. His main research interest is the history of diplomacy in the Middle Ages.

JAMES NELSON NOVOA _ jwnovoa@gmail.com

University of Ottawa

TITULO

Ver Lisboa com olhos italianos. Viajantes italianos em lisboa nos séculos XVI-XVII

RESUMO

A presente comunicação concentra-se sobretudo nos relatos de dois italianos que realizaram longas viagens, aparentemente pelo simples desejo de conhecer novos lugares e povos: Ludovico Varthema, o bolognês, e Francesco Carletti, o florentino. Tendo o império português como pano de fundo, ambos evocam Lisboa e protagonizam um olhar singular sobre a urbe cabeça de reino de Portugal. Contudo, fazem-no de forma muito diferenciada...

PALAVRAS-CHAVE

Imaginação; Evocação; Viajar; Vagar.

TITLE

Seeing Lisbon with Italian eyes. Italian travellers in Lisbon in the 16th-17th centuries

ABSTRACT

My paper will focus primarily on two Italian travel accounts by two outstanding individuals who ostensibly travelled out of the desire to get to know new places and new peoples: Ludovico Varthema, the Bolognese, and Francesco Carletti, the Florentine. They both evoke Lisbon in very different ways, corresponding to long journeys in which contact with the Portuguese empire played a fundamental role. It will deal with what vision of Lisbon is being presented in the pen of each author who mention the city as the foreigners they were who encounter the city only in passing and not for a prolonged sojourn.

KEYWORDS

Imagination; Evocation; Travel; Wander.

NOTA BIOGRÁFICA

James W. Nelson Novoa é Professor Associado de Línguas e Literaturas Modernas/Estudos Medievais e Renascentistas na Universidade de Ottawa, Canadá. Obteve o seu doutoramento em Filologia Espanhola pela Universidade de Valência e realizou estudos de pós-doutoramento em Portugal e Israel. É autor do livro *Being the Nação in the Eternal City: Portuguese New Christian Lives in Sixteenth Century Rome* (2014), bem como de mais de 30 artigos revistos por pares e de 25 capítulos de livros. Os seus interesses de investigação visam as relações culturais ítalo-ibéricas no início do período moderno e a diáspora cristã-nova portuguesa em Itália nos séculos XVI e XVII.

BIOGRAPHICAL NOTE

James W. Nelson Novoa is Associate Professor of Modern Languages and Literatures/Medieval and Renaissance Studies at the University of Ottawa. He received his Ph.D in Spanish Philology from the University of Valencia in Spain and has held postdoctoral fellowships in Portugal and Israel. He is the author of the book *Being the Nação in the Eternal City: Portuguese New Christian Lives in Sixteenth Century Rome*, (2014), of over 30 peer-reviewed articles and of 25 book chapters. His areas of scholarly interest are Italo-Iberian cultural relations in the early modern period and the Portuguese New Christian diaspora in Italy in the sixteenth and seventeenth centuries.

NUNZIATELLA ALESSANDRINI _ nunziatellaa@fcs.unl.pt

CHAM – Centro de Humanidades. NOVA FCSH

TITULO

A Nazione Italiana em Lisboa (1518-1580)

RESUMO

Apesar de a presença italiana em Lisboa ter sido uma realidade desde, pelo menos, o século XIII, foi, contudo, ao longo dos séculos que esta comunidade de estrangeiros se consolidou em terra lusa. Cúmplices as descobertas marítimas, navegadores, mercadores, viajantes, religiosos, artistas, diplomatas vindos da península italiana passaram para Portugal ou aqui se estabeleceram.

A Lisboa de Quinhentos tornou-se numa *Caput Mundi*, com um pulular de acontecimentos e de pessoas; os novos comércios, as novas riquezas impeliram os homens de negócios italianos a se organizarem de maneira mais conveniente. Por isso, as balizas temporais escolhidas para esta apresentação, 1518-1580, querem focalizar dois momentos importantes no seio da comunidade italiana em Lisboa: a fundação da Igreja de Nossa Senhora do Loreto (1518), pólo aglutinador deste grupo de estrangeiros e o início da dinastia filipina em Portugal (1580) que, mais uma vez, moveu a comunidade italiana a se adaptar a novos cenários.

PALAVRAS-CHAVE

Lisboa; Loreto; Século XVI; Italianos

TITLE

The Italian *Nation* in Lisbon (1518-1580)

ABSTRACT

Although the Italian presence in Lisbon has been a reality since at least the 13th century, it was over the centuries that this community of foreigners consolidated itself on Portuguese soil. Accomplices of the maritime discoveries, navigators, merchants, travellers, religious, artists and diplomats from the Italian peninsula came to Portugal or settled here.

Sixteenth-century Lisbon became a *Caput Mundi*, with a flurry of events and people. The new trades and new wealth pushed Italian businessmen to organise themselves in a more convenient way. For this reason, the time frames chosen for this presentation, 1518-1580, are intended to focus on two important moments within the Italian community in Lisbon: the foundation of the Church of Our Lady of Loreto (1518), the centrepiece of this group of foreigners, and the beginning of the Philippine dynasty in Portugal (1580), which once again led the Italian community to adapt to new scenarios.

KEYWORDS

Lisbon; Loreto; 16th century; Italians.

NOTA BIOGRÁFICA

Nunziatella Alessandrini é doutorada em História Moderna pela Universidade Aberta de Lisboa. É investigadora contratada no CHAM (Centro de Humanidades) da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, onde coordena o grupo de investigação “Dinâmicas Sociais, económicas e políticas. A sua pesquisa centra-se no estudo das relações entre Itália e Portugal na Época Moderna. É organizadora de 12 ciclos de conferências luso-italianas e autora de mais de 50 artigos e 9 volumes em co-autoria sobre as relações luso-italianas.

Foi coordenadora do projecto de reabilitação do arquivo histórico da Igreja do Loreto financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian (2014-2015) e coordenadora do projecto de investigação financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian *Marcas de água do acervo documental da Igreja de Nossa Senhora do Loreto, em Lisboa: séculos XVI e XVII.*

É Membro Associado na Classe de História Marítima da Academia de Marinha de Lisboa. É directora do Arquivo Histórico da Igreja de Nossa Senhora do Loreto de Lisboa. Pelo trabalho no âmbito das relações entre Itália e Portugal recebeu, em 2022, a condecoração de *Ufficiale della Stella D'Italia* pelo Presidente da República Italiana.

BIOGRAPHICAL NOTE

Nunziatella Alessandrini has a PhD in Modern History from the Universidade Aberta in Lisbon. She is a contract researcher at *CHAM – Humanities Center*, a Research Unit of the Faculty of Social Sciences and Humanities of Universidade NOVA de Lisboa (NOVA FCSH), where she coordinates the research group “Social, economic and political dynamics”. Her research centres on the study of relations between Italy and Portugal in the Modern Period. She is the organiser of 12 cycles of Luso-Italian conferences and the author of more than 50 articles and 9 co-authored volumes on Luso-Italian relations.

She was the coordinator of the rehabilitation project for the historical archive of the Church of Loreto, funded by the Calouste Gulbenkian Foundation (2014-2015). She was also the coordinator of the research project funded by the Calouste Gulbenkian Foundation entitled “Watermarks from the documentary collection of the Church of Nossa Senhora do Loreto in Lisbon: 16th and 17th centuries.”

She is an Associate Member of the Maritime History Class of the Lisbon Navy Academy, and the director of the Historical Archive of the Church of Our Lady of Loreto in Lisbon. For her work on relations between Italy and Portugal, she was honoured with the *Ufficiale della Stella D'Italia* award by the President of the Italian Republic in 2022.

DIA 1 DAY 126 OUTUBRO OCTOBER 26th

CAMPUS DE CAMPOLIDE – UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA_SALA 209, PISO 2

9h30	Recepção dos congressistas <i>Reception of the delegates</i>	
9h50	Sessão de abertura <i>Opening session</i>	
10h00	Conferência inaugural <i>Opening keynote lecture</i>	
	LA REPRESENTACIÓN DE LISBOA EN LA OBRA DE MIGUEL DE CERVANTES	Aurelio Vargas Diaz Toledo <i>Universidad Complutense de Madrid</i>
10h40	Debate	
11h00	Coffee break	

PAINEL 1 | 1st PANEL

	LEGADOS E REPRESENTAÇÕES LEGACIES AND REPRESENTATIONS	Moderador <i>Moderator</i> Paulo Catarino Lopes <i>IEM – Instituto de Estudos Medievais. NOVA FCS</i>
11h30	SINAIS DE UMA “PATRIA COMMUA DE TODOS OS ESTRANGEYROS” NA LISBOA DOS SÉCULOS XV E XVI: O LEGADO DE “FRAMENGUOS” E “OLANDEZES”	Rui Manuel Mesquita Mendes <i>ARTIS – Instituto de História de Arte. FLUL</i>
11h50	ENTRE EL TRÁNSITO Y LA NATURALIZACIÓN. MODELOS Y ESTRATEGIAS DE PROYECCIÓN MERCANTIL EXTRANJERA SOBRE LISBOA A COMIENZOS DEL SIGLO XV	Carlos Crespo Amat <i>Universidad de Alicante</i> <i>IEM – Instituto de Estudos Medievais. NOVA FCSH</i>
12h10	OS ESTRANGEIROS DE LISBOA VISTOS DO PORTO. PARA UMA HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS PRIVADAS NO SÉCULO XVI	Amândio J. M. Barros <i>CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória. FLUP / Politécnico do Porto</i>
12h30	Debate	
13h00	Pausa para almoço <i>Lunch time</i>	

PAINEL 2 | 2nd PANEL

	INCLUSÃO OU EXCLUSÃO INCLUSION OR EXCLUSION	Moderador <i>Moderator</i> Diana Martins <i>IEM – Instituto de Estudos Medievais. NOVA FCS</i>
14h30	OS PRIVILÉGIOS AOS INGLESES: VIVÊNCIAS NA CIDADE DE LISBOA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIV	Tiago Viúla de Faria <i>IEM – Instituto de Estudos Medievais. NOVA FCSH</i>
14h50	NORMATIVIDADE E PRESENÇA ESTRANGEIRA NA LISBOA DA AURORA DE QUATROCENTOS	Paulo Catarino Lopes <i>IEM – Instituto de Estudos Medievais. NOVA FCSH</i>
15h10	Debate	
15h30	Coffee break	

PAINEL 3 | 3rd PANEL

	OS NÃO-EUROPEUS THE NON-EUROPEANS	Moderador <i>Moderator</i> Nunziatella Alessandrini <i>CHAM – Centro de Humanidades. NOVA FCSH</i>
16h00	MUÇULMANOS CATIVOS EM LISBOA NO SÉCULO XVI	Edite Alberto Martins <i>CHAM- Centro de Humanidades, NOVA FCSH. Departamento de Património Cultural, DMC, CML</i>
16h20	O TABULEIRO DE XADREZ: AFRICANOS E ASIÁTICOS NA LISBOA DO SÉCULO XVI	Jorge Fonseca <i>CHAM – Centro de Humanidades. NOVA FCSH</i>
16h40	Debate	

DIA 2 DAY 227 OUTUBRO OCTOBER 27th

CAMPUS DE CAMPOLIDE – UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA_SALA 209, PISO 2

PAINEL 4 | 4th PANEL

	OS ALEMÃES THE GERMANS	Moderador <i>Moderator</i> Diogo Gomes <i>IEM – Instituto de Estudos Medievais. NOVA FCSH</i>
10h20	“HO SEGUINTE ESCREUJ EU VALENTYM FERNANDEZ ALEMAM” – VALENTIM FERNANDES E A SUA IMPORTÂNCIA PARA AS RELAÇÕES LUSO-ALEMÃS NO INÍCIO DO SÉCULO XVI	Yvonne Hendrich <i>Johannes Gutenberg-Universität Mainz</i>
10h40	HOMENS DE NEGÓCIO E DA GUERRA: A COMUNIDADE ALEMÃ ESTABELECIDADA EM LISBOA POR VOLTA DE 1500	Jürgen Pohle <i>CHAM – Centro de Humanidades. NOVA FCSH</i>
11h00	Debate	
11h30	Coffee break	

PAINEL 5 | 5th PANEL

	DIPLOMACIAS DIPLOMACIES	Moderador <i>Moderator</i> Paulo Catarino Lopes
12h00	LISBOA E AS TRANSFERÊNCIAS MONETÁRIAS ENTRE O REINO DE PORTUGAL E A CÚRIA ROMANA NO SÉCULO XV	Mário Sérgio Farelo <i>Lab2PT – Instituto de Ciências Sociais. Universidade do Minho</i>
12h20	A DIPLOMACIA MEDIEVAL NUMA PERSPECTIVA LOCAL: O CASO DE LISBOA	Diogo Faria <i>CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória. FLUP</i>
12h40	Debate	
13h00	Pausa para almoço <i>Lunch time</i>	

PAINEL 6 | 6th PANEL

	OS ITALIANOS THE ITALIANS	Moderador <i>Moderator</i> Edite Martins Alberto <i>CHAM- Centro de Humanidades, NOVA FCSH. Departamento de Património Cultural, DMC, CML</i>
14h30	VER LISBOA COM OLHOS ITALIANOS. VIAJANTES ITALIANOS EM LISBOA NOS SÉCULOS XVI-XVII	James Nelson Novoa <i>University of Ottawa</i>
14h50	A NATIONE ITALIANA EM LISBOA (1518-1580)	Nunziatella Alessandrini <i>CHAM – Centro de Humanidades. NOVA FCSH</i>
15h10	Debate	
15h30	Coffee break	

16h00	Conferência de encerramento <i>Closing keynote lecture</i>	
	“LISBONA NON PUÒ CRESCERE PER NON VI ESSER STUDIO FORMATO, NÉ PRINCIPALE COM’ERA UNA VOLTA”: OS ITALIANOS EM PORTUGAL NA ÉPOCA DOS FILIPES	Mariagrazia Russo <i>Università degli Studi Internazionali di Roma – UNINT</i>
16h40	Debate	
17h00	Encerramento do congresso <i>Closing of the conference</i>	

LISTA DE PARTICIPANTES LIST OF PARTICIPANTS

Por ordem alfabética In alphabetical order

ALESSANDRINI, Nunziatella (CHAM – Centro de Humanidades. NOVA FCSH)

BARROS, Amândio J. M. (CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória. FLUP / Politécnico do Porto)

CRESPO AMAT, Carlos (Universidad de Alicante / IEM – Instituto de Estudos Medievais. NOVA FCSH)

DIAZ TOLEDO, Aurelio Vargas (Universidad Complutense de Madrid)

FARELO, Mário Sérgio (Lab2PT – Instituto de Ciências Sociais. Universidade do Minho)

FARIA, Diogo (CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória. FLUP)

FARIA, Tiago Viúla de (IEM – Instituto de Estudos Medievais. NOVA FCSH)

FONSECA, Jorge (CHAM – Centro de Humanidades. NOVA FCSH)

HENDRICH, Yvonne (Johannes Gutenberg-Universität Mainz)

LOPES, Paulo Catarino (IEM – Instituto de Estudos Medievais. NOVA FCSH)

MARTINS, Edite Alberto (CHAM – Centro de Humanidades. NOVA FCSH)

MENDES, Rui Manuel Mesquita (ARTIS – Instituto de História de Arte. FLUL)

NOVOA, James Nelson (University of Ottawa)

POHLE, Jürgen (CHAM – Centro de Humanidades. NOVA FCSH)

RUSSO, Mariagrazia (Università degli Studi Internazionali di Roma – UNINT)

INFORMAÇÕES INFORMATION

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Avenida de Berna, 26 C, 1069-061 Lisboa

Tel.: (+351) 21 790 83 00

38° 44' 25.92" N 9° 9' 2.85" W

CAMPUS DE CAMPOLIDE COLÉGIO ALMADA NEGREIROS

Colégio Almada Negreiros, 1099-085 Lisboa

Tel. + 351 213 715 600

38° 43' 59.25" N 9° 9' 39.80"

INSTITUTO DE ESTUDOS MEDIEVAIS

Colégio Almada Negreiros (CAN), Sala 320

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas – NOVA FCSH

Universidade NOVA de Lisboa

Campus de Campolide

Av. de Berna, 26 C 1069-061 Lisboa Portugal

Tel.: + 351 217 908 300 -

E-mail: iem.geral@fcs.unl.pt



Coya Doko
lacam e casa
Dotimo erio

mos mos
mos mos

Don de
san pado

Chafang di Roy